

# Parque do Itabira vai gerar desapropriações

A prefeitura precisa de 111 hectares para implantar definitivamente o parque

ROSÂNGELA VENTURI

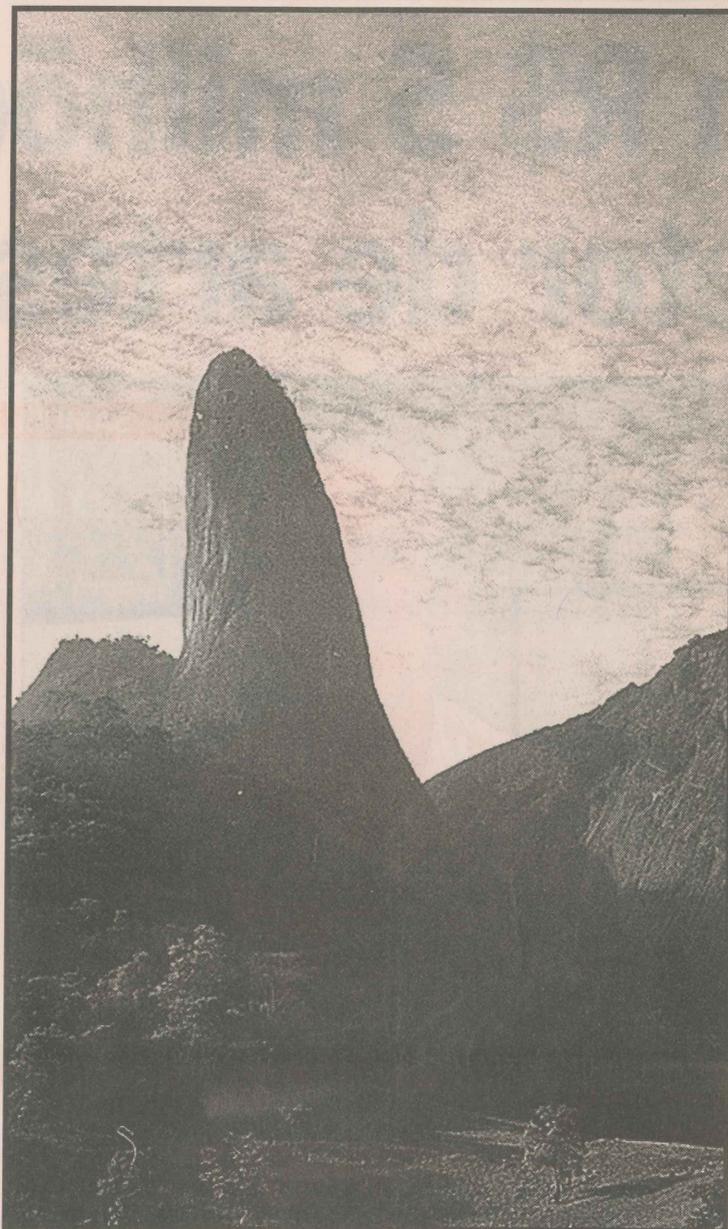
**Cachoeiro** - Sucursal - As ações para desapropriação dos 111 hectares localizados no entorno do Pico do Itabira já estão em andamento. A medida é necessária para a implantação do Parque Natural do Itabira, uma unidade de conservação distante apenas três quilômetros do centro de Cachoeiro de Itapemirim.

A expectativa é de que o processo seja concluído ainda no primeiro semestre, informa o chefe de gabinete da prefeitura, Sílvio Ferreira. Ele disse que a Procuradoria Geral do Município está trabalhando na identificação dos proprietários junto ao Cartório de Registro de Imóveis.

## Compra

Quatro propriedades localizadas dentro do parque serão adquiridas pela municipalidade. A unidade de conservação existe legalmente desde 88, mas somente em 2001 passou a dispor de um Plano de Manejo. O estudo foi elaborado pela Fundação Promar, com recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA).

De acordo com Ferreira, assim que o processo de desapropriação estiver concluído, a prefeitura poderá iniciar as melhorias para aplicação do Plano de Manejo. Para tanto, o município deverá buscar parcerias. A criação



Rosângela Venturi

## Atração

O Pico do Itabira, com 715 metros, é um dos monumentos rochosos do parque

efetiva da unidade de conservação viabilizará o desenvolvimento de atividades turísticas e de lazer.

O programa de uso público proposto no Plano de Manejo prevê a definição de normas e horários para visi-

tação, implantação de duas trilhas para caminhadas ecológicas, construção de quatro quiosques com churrasqueiras e sanitários, além de uma portaria.

A responsabilidade pelo controle da ocupação no

## SAIBA MAIS

■ O acesso ao Parque do Itabira pode ser feito pela Rodovia 289, que liga Cachoeiro à BR 101 Sul, ou pela estrada vicinal que parte do bairro São Luiz Gonzaga.

■ Os estudos para elaboração do plano de manejo identificaram 13 espécies de peixes, 15 de anfíbios, 24 de répteis, 127 de árvores e 33 de mamíferos.

■ Há espécies ameaçadas de extinção na região, como o jacaré do papo amarelo, jabuti, paca e cateto.

■ A área total da unidade é de 163 hectares.

■ A proposta é atrair estudantes e pesquisadores e monitorar o acesso ao local.

■ A unidade será administrada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semmadés).

entorno é da prefeitura. O local já é bastante visitado, principalmente por adeptos de caminhadas ecológicas e praticantes de alpinismo, mas não dispõe de infraestrutura e de nenhuma rotina de fiscalização.

O parque foi regulamentado pela Lei Municipal 2.856, de 16 de setembro de 1988, com o objetivo de resguardar a beleza natural dos monumentos rochosos existentes na área, entre os quais o Pico do Itabira, cartão-postal da cidade, com 715 metros, além de conservar trechos remanescentes da Mata Atlântica e as nascentes dos córregos Itabira e Urtiga.